

As classes de palavras: O adjetivo

O adjetivo

O adjetivo tem o papel de acompanhar o substantivo e, dessa forma, caracterizá-lo. Essa caracterização pode vir de um fato ou uma opinião. Observe:

(1) A casa é **vermelha**.

(2) A casa é **feia**.

Em (1), o adjetivo faz claramente o papel de expositor de um fato. A casa é vermelha e, para que isso seja mentira, só a pintando de outra cor.

Em (2), o adjetivo demonstra uma opinião. Para o falante da sentença, a casa é feia, mas para outras pessoas, ela pode não ser.

O estudo dos adjetivos é essencial para que se possa produzir e interpretar um texto, para ter em mente o que é uma opinião e quais são os lugares de fala de determinado locutor.

O adjetivo pode estar na linguagem denotativa, literal, ou conotativa, figurada. Para essa percepção, é necessária uma análise pragmática da classe gramatical. Observe novamente:

(3) A porta está **fechada**.

(4) Maria é **fechada**.

Em (3), o adjetivo “fechada” está no sentido denotativo, ou seja, literal. A porta poderia estar aberta, mas está fechada, então, ninguém consegue entrar.

Em (4), o adjetivo “fechada” está no sentido conotativo, ou seja, figurado. Não há como uma pessoa estar fechada. A palavra está sendo usada para descrever Maria como uma pessoa introvertida, que não gosta de compartilhar muito seus pensamentos e/ou emoções.

Alteração semântica: quando o adjetivo é trocado de lugar na sentença, pode estabelecer sentidos diferentes.

(5) João é meu **velho amigo**.

(6) João é meu **amigo velho**.

Em (5), interpreta-se que a amizade entre o locutor e o João é antiga. Em (6), interpreta-se que João é um amigo mais velho que o locutor.

Alteração gramatical: quando o adjetivo, dependendo do contexto, deixa de ser adjetivo.

(7) Maria me deu um abraço **gostoso**.

(8) Maria me abraçou **gostoso**.

Em (7), gostoso estabelece o papel de adjetivo, seguindo um verbo e o caracterizando. Em (8), por outro lado, gostoso estabelece o papel de advérbio, pois especifica o verbo “abraçar” conjugado do pretérito perfeito.

Ênfase: quando o adjetivo expressa mais intensidade de acordo com sua posição na sentença.

(9) **Bela** peça!

(10) A peça foi **bela**.

Em (9), entende-se que a peça foi realmente muito boa, enquanto em (10) entende-se que foi apenas boa.

● Adjetivos pátrios

O adjetivo pátrio é utilizado para indicar a localidade.

Ex: brasileiro/brasileira, paulista, mineiro/mineira etc.

● **Adjetivos compostos**

O adjetivo composto é utilizado como uma redução de dois adjetivos distintos.

Ex: grego e romano = greco-romano, português e brasileiro = luso-brasileiro etc.

A flexão do adjetivo

Por acompanhar o substantivo, o adjetivo acaba se flexionando, assim como o substantivo.

● **Flexão de gênero**

REGRAS (do masculino ao feminino)

EXEMPLOS

terminadas em o: -O +A

bonito = bonita

terminadas em eu: vira eia

europeu = europeia

terminadas em ão: -O

artesão = artesã

terminadas em u, ês, or: vira A

trabalhador = trabalhadora

burguês = burguesa

terminadas em e, l, z ou m: invariáveis

homem feliz = mulher feliz

invariáveis

maior, menor, inferior, pior

adjetivos pátrios terminados com a ou ense: invariáveis

ator cearense = atriz cearense

professor belga = professora belga

terminadas em ão: vira ona

brincalhão = brincalhona

*em adjetivos compostos, como "afro-brasileiro", apenas o segundo elemento será flexionado em gênero.

● **Flexão de número**

As regras de flexão de número de adjetivos permanecem as mesmas que as dos substantivos. Segue abaixo uma tabela com alguns exemplos.

REGRAS

EXEMPLOS

terminadas em r, z e n: +ES maior, voraz = maiores, vorazes

terminadas em m: -M +NS selvagem = selvagens

terminadas em ão: +S ou viraães, ões resmungão = resmungões

terminadas em al, ell: -L +IS leal, fiel = leais, fiéis

terminadas em il: -L +S gentil = gentis

*em adjetivos compostos, como “afro-brasileiros”, apenas o segundo elemento será flexionado em número. Em adjetivos compostos de dois substantivos, como “azul-celeste”, nenhum elemento será flexionado. Em casos específicos como “surdos-mudos”, ambos os elementos flexionam em número.

● Flexão de grau

A flexão de grau trabalha os substantivos por meio de intensidade, e ela pode ser classificada como comparativa ou superlativa. Enquanto o grau comparativo envolve *uma comparação* entre esses elementos, o grau superlativo está ligado com a ideia de simplesmente estabelecer uma relação entre os elementos de uma sentença.

O grau comparativo pode ser dividido em três relações de comparação: igualdade, inferioridade e superioridade.

GRAU COMPARATIVO

RELAÇÕES

Exemplos

Igualdade Eu são **tão alta quanto** você.

Inferioridade Eu **menos alta que** você.

Superioridade E sou **mais alta que** você.

Em relações de superioridade, podemos utilizar a forma analítica ou a forma sintética.

GRAU COMPARATIVO: SUPERIORIDADE

FORMAS

Exemplos

Forma analítica Você é **mais alto que** eu.

Forma sintética Você é **maior que** eu.

*alguns usos como “mais melhor” ou “mais pequeno” não são aceitos pela gramática e, no lugar deles, deve-se usar, respectivamente, “melhor” e “menor”.

ATENÇÃO! A superioridade está relacionada com comparações nas quais um dos elementos se sobressai, mas não necessariamente de forma positiva. Analise:

(11) Sou **melhor** que você.

(12) Sou **pioor** que você.

Ambos os exemplos apresentam relações de superioridade em forma sintética, pois demonstram comparações em que um indivíduo aparece acima de outro em um determinado aspecto, seja ele bom ou ruim.

O *grau superlativo* se divide em duas categorias: absoluto e relativo.

O *absoluto* pode ser expresso na forma analítica ou na forma sintática:

GRAU SUPERLATIVO ABSOLUTO

FORMAS

Exemplos

Forma analítica João é **muito** inteligente.

Forma sintática João é **inteligentíssimo** .

O *relativo* pode expressar relações de superioridade ou inferioridade:

GRAU SUPERLATIVO RELATIVO

RELAÇÕES

Exemplos

Superioridade João é **o mais bonito da** turma.

Inferioridade João é **o menos legal da** turma.

A locução adjetiva

A locução adjetiva é formada por preposição + substantivo e, ao ser colocada após um substantivo, ela o caracteriza, assim como o adjetivo costuma fazer. Analise a tabela a seguir:

LOCUÇÃO ADJETIVA ADJETIVO

de aluno

discente

de campo

rural

de chuva

pluvial

de guerra

bélico

de idade

etério

de ouro

áureo

de sonho

onírico

de terra

telúrico

de rocha

rupestre

A locução adjetiva é considerada mais coloquial, enquanto o adjetivo é mais formal.